



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Resgate de matrizes de <i>Ilex paraguariensis</i> A. St.-Hil para formação de uma Área de Produção de Sementes (ACS)
Autor	JULIANA CAROLINA ALVES HORLLE
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

Resgate de matrizes de *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil para formação de uma Área de Produção de Sementes (ACS). Juliana Carolina Alves Horlle¹; Claudimar Sidnei Fior².

¹Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (julianahorlle@gmail.com);

²Professor da Faculdade de Agronomia (csfior@ufrgs.br).

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) é uma espécie arbórea nativa da América do Sul, com grande importância socioeconômica. A sua propagação em larga escala é realizada por sementes de matrizes selecionadas, permitindo que determinadas características da planta-mãe sejam herdadas. Para obtenção de mudas de qualidade, as matrizes devem possuir características produtivas adequadas e serem de fácil acesso para coleta. O objetivo do trabalho foi a clonagem de matrizes, visando à obtenção de mudas e identificação de indivíduos com características superiores, para posterior distribuição em áreas de produção de sementes. Foram coletadas estacas de onze matrizes localizadas em Arvorezinha e Ilópolis (RS). As estacas possuíam de 4 a 6 centímetros de altura e uma folha com área reduzida, sendo mantidas sob nebulização intermitente, em tubetes cônicos de polipropileno de 55cm³, contendo a formulação: casca de arroz carbonizada + vermiculita (3:1 v/v). Após 90 dias, avaliou-se: percentual de estacas vivas (EV%), de estacas com brotações (EB%), de folhas retidas (FR%) e de estacas enraizadas (EE%), além da avaliação qualitativa das brotações. Os dados foram submetidos à análise de variância, comparação de médias (5%) e cálculo de herdabilidade. Os dados indicaram variação significativa entre as matrizes para as diferentes variáveis. O EV% foi elevado para todas as matrizes (média de 73%), exceto as matrizes 2 (48%) e 8 (45%). EB% destacou-se para a matriz 3 (77,5%). Ocorreu favorecimento do FR% para as matrizes 1,3,5,6 e 10. As matrizes 1,3 e 11 apresentaram brotações de melhor qualidade. No enraizamento, as matrizes 2,3,4 e 10 foram superiores em relação às demais. Todas as variáveis demonstraram alta herdabilidade, indicando elevada possibilidade de serem transmitidas da matriz para sua progênie. Portanto, as matrizes 1,3 e 10 são aquelas que apresentam maior desempenho das variáveis relacionadas à propagação, indicando-se candidatas importantes para formação da área de produção de sementes.